

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCOCHETE

ENSINO RECORRENTE SECUNDÁRIO REGIME de FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL

(Portaria n.º 242/2012, de 10 de agosto)

MATRIZ DA PROVA DE HISTÓRIA A

MÓDULOS: 1 (Um), 2 (Dois) e 3 (três)

ANO LETIVO 2024/2025

4 Páginas

O presente documento divulga informação relativa à prova de avaliação sumativa interna, dos cursos do ensino recorrente secundário regime de frequência não presencial, da disciplina de HISTÓRIA A, dos módulos 1, 2, 3, nomeadamente:

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO
2. MODALIDADE
3. DURAÇÃO
4. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA
5. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO
6. MATERIAL

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO:

A prova tem por referência o Programa de História A-

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/Curso_Linguas_e_Humanidades/historia_a_10_11_12.pdf e permite avaliar a

aprendizagem passível numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os temas que constam no programa e que se discriminam no ponto 4.

2. MODALIDADE:

Prova escrita

3. DURAÇÃO:

135 Minutos

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

MÓDULO 1 - - RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA - CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

MÓDULO 2 - DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA NOS SÉCULOS XIII A XIV - ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS

MÓDULO 3- A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, NAS SENSIBILIDADES E NOS VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI

CONTEÚDOS

MÓDULO 1 - - RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA - CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

Unidade 1 - Modelo Ateniense

- 1.1. A Democracia Antiga: A Organização social e Política-Os limites da democracia antiga
- 1.2. Uma Cultura Aberta à Cidade- As manifestações cívico-religiosas a educação para o exercício público do poder

MÓDULO 2 - DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV - ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS

Unidade 2 - O espaço português - A consolidação de um reino cristão ibérico

- 2.1 A fixação do território - do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.
- 2.2. O país rural e senhorial - O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades; a exploração económica do senhorio; a situação social e económica das comunidades rurais dependentes.
- 2.3. O país urbano e concelhio - A multiplicação de vilas e cidades concelhias; a organização do território e do espaço citadino. - O exercício comunitário de poderes concelhios; a afirmação política das elites urbanas.
- 2.4. O poder régio, factor estruturante da coesão interna do reino - A centralização do poder - justiça, fiscalidade e defesa; a reestruturação da administração central e local - o reforço dos poderes da chancelaria e a institucionalização das Cortes. - O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas; - A afirmação de Portugal no quadro político ibérico.

MODULO 3 - -A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, NAS SENSIBILIDADES E NOS VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI

Unidade 2 - O alargamento do conhecimento do mundo. O contributo português: inovação técnica; observação e descrição da natureza. A matematização do real; a revolução das concepções cosmológicas.

Unidade 3 - A produção cultural

3.3 - A reinvenção das formas artísticas: imitação e superação dos modelos da antiguidade; a centralidade do observador na arquitetura e na pintura: a perspectiva matemática; a racionalidade no urbanismo; a expressão naturalista na pintura e na escultura; a arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas.

Unidade 4 - A renovação da espiritualidade e religiosidade

4.1. A Reforma protestante - Individualismo religioso e críticas à Igreja Católica. A rutura teológica. - As igrejas reformadas.

4.2. Contra Reforma e Reforma Católica - Reafirmação do dogma e do culto tradicional. - A reforma disciplinar; o combate ideológico. - O impacto da reforma católica na sociedade portuguesa.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS:

Pólis* Império* Democracia* cidadão* * Civilização* Reino* Senhorio* Papado* Reconquista* Concelho* Imunidade* Vassalidade* Monarquia Feudal* Cortes/Parlamentos* Cultura erudita* Cultura popular* Experiencialismo* Revolução copernicana* Renascimento* Humanista* Antropocentrismo* Renascimento* Humanista* Antropocentrismo* Classicismo* Manuelino* Reforma* Dogma* Sacramento* Missionaçã* Direitos Humanos*

ESTRUTURA:

A prova é cotada para 200 pontos.

Tipologia de itens	
Itens de seleção	Escolha múltipla Associação Ordenação
Itens de construção	Resposta restrita
	Resposta extensa

COTAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

Tipologia de Itens		Cotação por Itens (em pontos)
Itens e seleção	Escolha múltipla	5 a 20
Itens de construção	Resposta restrita	20 a 30
	Resposta extensa	40

5. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO:

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item. A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção. As

respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. As respostas aos itens são classificadas de forma dicotômica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Nas respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. Nas respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a não integração de aspetos relacionados com a informação contida nos documentos constitui fator de desvalorização, implicando a atribuição de pontuações correspondentes a níveis de desempenho abaixo do nível em que a resposta seria enquadrada se tal integração fosse feita. A versão integral dos critérios gerais de classificação será publicada antes da realização da prova, em simultâneo com as instruções de realização.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

6. MATERIAL:

- O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
- As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.
- Não é permitido o uso de corretor nem de lápis.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 04 de dezembro de 2024